



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Estresse crônico imprevisível em peixe-zebra: revisão sistemática e metanálise
Autor	MATHEUS GALLAS LOPES
Orientador	ANA PAULA HERRMANN

Justificativa: O peixe-zebra (*Danio rerio*) é um animal modelo cada vez mais utilizado na Neurociência. Há uma década foi publicado o primeiro trabalho de estresse crônico imprevisível em peixe-zebra, inspirado nos protocolos estabelecidos para roedores. Desde então, diversos trabalhos foram publicados por diferentes grupos, com resultados conflitantes. **Objetivos:** Sintetizar a literatura científica sobre esse tema através de uma revisão sistemática e metanálise, respondendo à pergunta: quais os efeitos induzidos pelo estresse crônico imprevisível no comportamento de peixes-zebra? **Metodologia:** Foram realizadas buscas na literatura utilizando três bases de dados (MEDLINE, Scopus e Web of Science) e duas etapas de seleção baseadas nos critérios de inclusão/exclusão. Os estudos incluídos passaram por extração de dados qualitativos e quantitativos, além de análise de risco de viés. **Resultados:** Dentre os 206 estudos identificados nas três bases de dados após remoção de duplicatas, 38 cumpriram os critérios de inclusão. A maior parte foi conduzida com animais adultos (n=34) sendo que mais da metade utilizaram animais de ambos os sexos (n=21). Poucos trabalhos utilizaram animais na fase larval (n=3) ou juvenil (n=1). Quanto ao protocolo de estresse, é possível identificar uma variabilidade expressiva em pontos chave como o número de diferentes estressores utilizados e a duração do protocolo. Dentre os desfechos extraídos dos artigos, parâmetros de atividade locomotora, ansiedade, comportamento social, níveis de cortisol e expressão gênica de *bdnf* e *crf* atingiram o número mínimo de estudos para realização de metanálise. Apesar de incluir um número significativo de estudos, a alta heterogeneidade e os problemas de relato evidenciados na análise de risco de viés dificultam a avaliação da validade interna destes estudos. Assim, fica evidente a necessidade da condução de experimentos bem delineados utilizando este modelo para avaliar os seus efeitos no comportamento dos peixes-zebra.